

25/Novembro/2015

---

## INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

### ➤ Brasil:

- A Fundação Getúlio Vargas (FGV) divulga a **Confiança do consumidor brasileiro** na economia local (Mensal) (Vide notícia abaixo);
- O Banco Central do Brasil divulga a **Decisão da Taxa de juros** no país.

### ➤ Mundo:

- **Suíça:** Sai o Indicador de consumo no país (Mensal e Anual);
- **Espanha:** Sai o Índice de preços ao produtor (IPP) (Anual);
- **Estados Unidos:** Sai a Confiança do consumidor Bloomberg e as Expectativas de inflação Michigan (Mensal);
- **Nova Zelândia:** Sai a Balança comercial australiana (exportações e importações).

---

## NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

### ✓ MP 688 é aprovada no Senado

Fonte: Canal Energia



A Medida Provisória 688 foi aprovada no Plenário do Senado. A medida compensa as usinas hidrelétricas pelo déficit na geração de energia em razão da escassez de chuva. O governo aguardava a votação da MP para dar mais segurança jurídica ao leilão de UHEs existentes, que acontece com o qual pretende arrecadar R\$ 11 bilhões ainda neste ano. A MP agora segue para sanção presidencial. Duas emendas apresentadas na Câmara dos Segundos o parlamentar, as emendas atribuíam novas competências ao Ministério de Minas e Energia, o que não poderia ser feito por MP. Apesar da tentativa de impugnação, os senadores votaram pela manutenção das emendas e a MP foi aprovada após discussões. A medida prevê novas regras para o leilão das usinas que não aderiram à prorrogação das concessões com redução de tarifas, proposta pela Lei 12.783/2013. O objetivo do governo é sair do déficit econômico registrado pela redução na geração de energia, em razão da opção pelo uso de termelétricas para preservar o nível dos reservatórios. A MP também transfere ao consumidor final o futuro risco hidrológico na geração hidrelétrica e prorroga o contrato das usinas ou suas concessões para compensar os prejuízos de 2015 com a geração menor. Os prejuízos acumulados neste ano pelas usinas estão em torno de R\$ 15 bilhões. Esse valor não será repassado aos consumidores devido a prorrogação temporária dos contratos ou das concessões pelo tempo necessário à amortização do valor. A adesão das empresas geradoras a essa sistemática será voluntária e as geradoras podem escolher se assumirão um risco pela energia contratada a partir de 2016 (parte será coberta por um prêmio pago pelos geradores às distribuidoras, como um seguro, que será utilizado para reduzir a tarifa, por meio de repasses da conta de bandeiras tarifárias, cobradas dos consumidores. A outra parte será coberta por investimentos em nova capacidade para as usinas).

## ✓ Autorizada geração por condomínios e cooperativas

Fonte: ANEEL



A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou a atualização das regras que balizam o funcionamento da geração distribuída no país. A principal mudança autoriza que grupos de unidades consumidoras - como condomínios ou cooperativas - possam gerar a energia que vão utilizar. A mudança da Resolução Normativa 482/2012 pode incentivar aproximadamente 200 mil consumidores residenciais e comerciais a instalarem micro e mini geradores até 2019, quando a norma será revista. Até 31 de outubro deste ano, havia 1.284 empreendimentos desse tipo em funcionamento no país. Além da permissão para a geração compartilhada, a Aneel ampliou as fontes para as micro e a minigeração de energia, até então restritas aos painéis solares. Foram incluídos na norma pequenos geradores eólicos, queima de biogás e maré motriz, entre outros empreendimentos. Os limites de potência instalada também foram revistos. O teto para a modalidade de microgeração foi estabelecido em 75 kW. Na minigeração, o limite subiu a 3 MW para fontes hidráulicas e a 5 MW para as demais categorias. Os micro e minigeradores ainda foram autorizados a utilizar a energia em um local diferente onde é produzida, desde que seja comprovada a posse do imóvel e que não fique caracterizada qualquer operação de compra e venda de energia. Nesse último quesito, as distribuidoras demonstraram preocupação sobre a forma pela qual será feita a tarifação da energia consumida no segundo ponto. Foi mantido o desconto que beneficia o imóvel onde fica a unidade geradora. O impacto sobre a TUSD ainda é muito pequeno e que, se atingir algum patamar relevante, poderá ser revisto em 2019, quando a norma será revista.

## ✓ Chesf interromperá geração da UHE Sobradinho no fim de novembro

Fonte: Agência Canal Energia



A Chesf interromperá a geração de energia da hidrelétrica de Sobradinho (PE - 1.050 MW) entre o fim de novembro e o início de dezembro. O reservatório da usina atualmente registra volume de apenas 1,7%. Outras usinas, como Paulo Afonso 1, 2, 3, 4, Moxotó, Xingó e Itaparica, que ficam na mesma bacia hidrográfica de Sobradinho, não serão afetadas. A hidrelétrica, que possui um dos maiores reservatórios do país, vem desde o ano passado gerando abaixo da sua capacidade total. Localizada na região Nordeste, vem passando por falta de chuvas que assola a região. Atualmente, vinha produzindo em torno de 180 MW. A energia que Sobradinho deveria entregar ao sistema deverá ser substituída por outras fontes em despacho definido pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico. O bom desempenho da fonte eólica no país tem sido um dos fatores que tem garantido o abastecimento do Nordeste.

## ✓ MP ganhou dispositivo que não multará megausinas por atrasos

Fonte: Valor Econômico



Emenda introduzida na MP 688, medida provisória aprovada pelo Senado e que depende apenas de sanção presidencial para entrar em vigência, abre caminho para o governo estender contratos de concessão "no caso de atraso no início da operação comercial" dos empreendimentos de geração e transmissão de energia. O texto afeta diretamente três megausinas que falharam com seus compromissos contratuais: Belo Monte, Santo Antônio e Jirau. Na prática, as concessionárias das três hidrelétricas poderão receber mais prazo para explorá-las - os contratos têm 35 anos de duração - como uma forma de compensação pelas dificuldades que tiveram durante o andamento das obras. Isso permitiria ao governo manter a viabilidade econômica das usinas sem transferir o custo imediato dos atrasos aos consumidores. As concessionárias alegam que uma avalanche de problemas alheios à sua vontade - como demora na obtenção de licenças ambientais, greves trabalhistas e invasões de canteiros - tem

provocado os atrasos. Belo Monte, Santo Antônio e Jirau chegaram a estimar despesas totais de R\$ 4,5 bilhões com a necessidade de reposição dos montantes de energia. No entanto, as concessionárias conseguiram liminares judiciais em que se blindam contra o prejuízo e deixam essa conta - pelo menos temporariamente - nas mãos das distribuidoras, que atendem pequenos e médios consumidores (residências e o comércio em geral). Com o apoio do Ministério de Minas e Energia, uma emenda incluída na MP pelo relator Eunício Oliveira (CE), tira da agência reguladora a palavra final sobre os pedidos de excludente. No texto aprovado, essa competência passa para o "poder concedente", ou seja, para o próprio ministério. Diante do histórico de problemas com o cronograma de obras na região, estão claras as dificuldades de iniciar a geração de energia em até 5 anos após o leilão, o prazo que tem sido fixado nos contratos. Investidores dificilmente entraria na briga por Tapajós vendo que ativos parecidos tiveram "tolerância zero" da Aneel com atrasos causados por problemas fora do controle das empresas. A agência reguladora é contra o texto aprovado. Uma das ideias é prolongar o prazo para o início da geração de energia. Em vez dos 5 anos habituais, seria possível pensar em até 7 anos de prazo. Jirau, no rio Madeira (RO) contou com a anistia de apenas 239 dias. Outros dois grandes projetos, Santo Antônio, também no rio Madeira, e Belo Monte, no rio Xingu (Pará), tiveram rejeitados integralmente os pedidos de excludente de responsabilidade. Belo Monte tentou sem sucesso se livrar de penalidades pelo atraso de 455 dias na casa de força complementar da usina e 355 dias na casa de força principal. No caso de Santo Antônio, foram negados o 63 dias de descumprimento do cronograma do projeto. A MP 688 tratava originalmente da repactuação do risco hidrológico das geradoras.

## ✓ GE instalará fábrica de iluminação no Brasil

Fonte: Canal Energia



A *General Electric* planeja instalar uma nova unidade industrial no Brasil que comercializará inicialmente equipamentos para iluminação pública e privada, incluindo luminárias com tecnologia LED e software de telegestão. A decisão da empresa considerou a oportunidade proporcionada com a mudança na legislação do setor elétrico brasileiro, que transferiu a gestão da iluminação pública para os municípios. A GE está participando de pelo menos 3 licitações municipais para adquirir o direito de desenvolver e operar esses sistemas públicos de iluminação. A maior oportunidade está em São Paulo, cujo contrato de 20 anos está estimado em R\$ 7,3 bilhões. O LED será importado de outras unidades da GE do Japão ou da China. A solução de telegestão, chamada de

*LightGrid*, é uma combinação de *software* e *hardware* que realiza a coleta e o processamento de dados remotamente e em tempo real por meio de redes sem fio. Esses dados podem ser utilizados tanto para a operação mais eficiente da iluminação pública quanto para subsidiar a implementação de futuras políticas públicas que melhorem a qualidade de vida da população. A nova linha de produção será implantada dentro de uma das 18 unidades da GE existentes no Brasil. A expectativa é que a nova unidade seja montada em 9 meses, pois toda a estrutura civil está pronta e toda a cadeia de fornecedores locais dos componentes já foi negociada. Os benefícios imediatos dessa solução é a redução no consumo de energia da ordem de 50%, maior nível de luminosidade e maior segurança nas ruas. Cálculos da GE estimam que a substituição de todo o sistema de iluminação pública do Brasil por LED resultaria na economia de 98 TWh por ano, o equivalente ao consumo anual de duas cidades como Belo Horizonte. No caso do projeto de iluminação de São Paulo, considerado o maior do mundo, a GE participará da licitação - marcada para 14 de janeiro - por meio de um consórcio formado com a Planova, a Manserv, a Celt e Engiform. A expectativa é que ao menos 10 licitações de iluminação pública sejam realizadas no Brasil em 2016.

## ✓ Preços do petróleo fecha com baixa em Nova York e alta em Londres

Fonte: Bloomberg



Os preços do petróleo encerraram a terça-feira (24) seguindo tendências opostas nos mercados norte-americano e europeu. Em Nova York, o barril do WTI para entrega em janeiro de 2016 caiu US\$ 0,15, fechando a US\$ 42,72. Em Londres, o barril do Brent do Mar do Norte com vencimento para o mesmo período subiu US\$ 1,29, terminando o dia cotado a US\$ 46,12.

✓ **Negados os pedidos de suspensão do leilão de hidrelétricas da Cesp e da Celesc**

Fonte: Agência Canal Energia



A Agência Nacional de Energia Elétrica negou 4 pedidos de impugnação do edital do leilão de 29 concessões de usinas existentes. Os pedidos de suspensão do certame foram feitos pela Secretaria de Logística e Transportes do Estado de São Paulo, pelas prefeituras de Castilho e Ilha Solteira (SP) e pela Procuradoria-Geral do Estado de Santa Catarina. No primeiro processo, o governo paulista solicitou alteração de itens do edital do leilão, aprovado pela agência em 7 de outubro, para permitir maior participação do setor hidroviário na gestão das eclusas e canal de navegação da hidrelétrica de Jupuí. O pedido é semelhante ao do Sindicato dos Armadores de Navegação Fluvial do Estado de São Paulo, que foi negado pela diretoria da Aneel. O recurso apresentado pela prefeitura de Castilho dizia respeito à localização da casa de força da UHE Jupuí, divisa dos estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul, para fins de definição do domicílio fiscal. Pedido semelhante em relação à casa de força da UHE Ilha Solteira foi feito pela prefeitura de Ilha Solteira. As prefeituras argumentaram que a indefinição pode gerar disputa judicial entre os estados em relação a quem cabe fazer a arrecadação de impostos, mas a Aneel alegou que a definição da localização geográfica dos empreendimentos deve ser definida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Nos pedidos, as prefeituras também reivindicaram que o novo concessionário das usinas assumira a responsabilidade pela manutenção, conservação e investimentos no zoológico e na Estação de Hidrobiologia e Aquicultura existentes nos dois municípios paulistas. Essas instalações foram construídas pela Cesp, antiga proprietária das usinas. O pedido da Procuradoria-Geral de Santa Catarina defendia a retirada das UHEs Cedros e Palmeiras do leilão até que fique resolvida a necessidade de modificação das barragens para a contenção de inundações, além da realização de estudos técnicos considerando a necessidade de uso múltiplo das águas. Segundo a Aneel, as duas questões são de competência do estado.

✓ **Amazonas aumentará geração de energia**

Fonte: MMW



A Eletrobras Distribuição Amazonas aumentará a geração reserva em 91 usinas instaladas em todos os municípios do estado. A previsão de início é o começo de 2016 e de término para o 2º semestre de 2017. Serão contratados 159 grupos geradores que irão reforçar o fornecimento de energia em 124 MW. A reserva de geração de energia elétrica tem o objetivo de aumentar a confiabilidade operacional do sistema, possibilitando assim, a realização do programa de manutenção preventiva nos grupos geradores próprios e locados, evitando corte de energia durante a parada dos equipamentos já existentes nas usinas. O investimento total que irá beneficiar todos os municípios do interior é de R\$ 200 milhões. A reserva de geração de energia elétrica tem o objetivo de aumentar a confiabilidade operacional do sistema, possibilitando a realização do programa de manutenção preventiva nos grupos geradores próprios e locados.

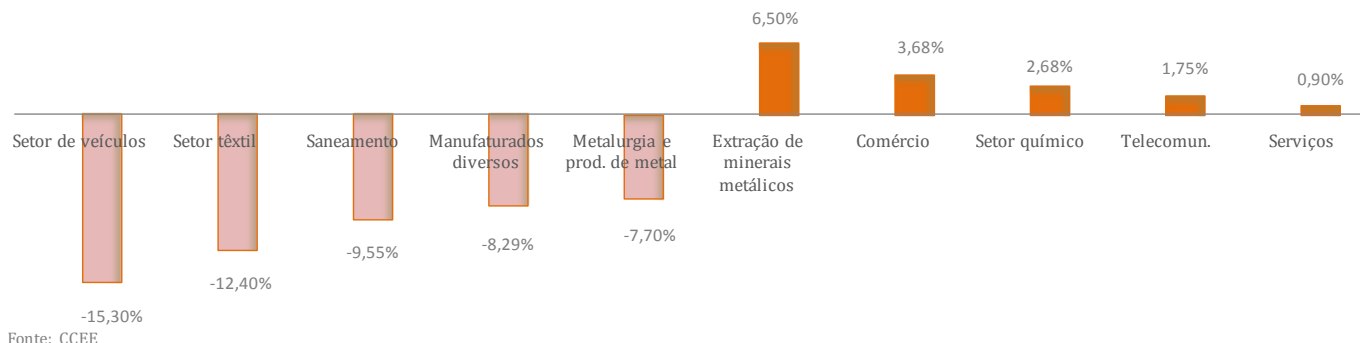
✓ **Consumo de energia no Brasil cai no 3º trimestre**

Fonte: CCEE



O consumo médio de energia no 3º trimestre do ano registrou queda de 0,3% na comparação com o mesmo período de 2014, segundo a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica. Nos meses de julho, agosto e setembro foram consumidos 59.648 MW médios, montante 182 MW médios inferior à média de consumo dos mesmos meses de 2014. O consumo por ramo de atividade apresentou variação ainda maior. No 3º trimestre de 2015, empresas dos 15 segmentos monitorados apresentaram redução média de 3,23% no consumo. Foram consumidos 13.728 MW médios frente a 14.187 MW médios no mesmo período do ano passado.

**Consumo de energia - por ramos de atividade - Brasil -  
3º trimestre de 2015 sobre 3º trimestre de 2014 (%)**



✓ **Manifestantes da CUT protestam contra leilão de hidrelétricas da Cesp**

Fonte: DCI



A Central Única dos Trabalhadores (CUT) protesta contra o leilão de usinas hidrelétricas. Um grupo de aproximadamente 30 pessoas carrega faixas contra a privatização das usinas da estatal paulista Cesp. As usinas de Jupia e Ilha Solteira são os principais empreendimentos a serem licitados. Juntas, as duas usinas possuem aproximadamente 5 mil MW de potência instalada, o equivalente a 3,6% do atual parque gerador nacional. Com a relicitação das usinas, o governo federal almeja receber R\$ 13,8 bilhões em bônus de outorga. O leilão, que será composto por 29 usinas, poderá movimentar até R\$ 17 bilhões em pagamento de outorga.

✓ **China Three Gorges, única a apresentar lance de concessão das hidrelétricas que pertenciam à Cesp**

Fonte: Reuters



A *China Three Gorges* arrematou a concessão das hidrelétricas de Jupia e Ilha Solteira, que pertenciam à estatal paulista Cesp, mediante o pagamento de 13,8 bilhões de reais em outorga ao governo federal, em leilão realizado hoje. A chinesa apresentou proposta para operar as hidrelétricas por uma receita anual de 2,38 bilhões de reais, sem deságio sobre a receita teto estabelecida pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), responsável pelo certame. A empresa foi a única a apresentar proposta. O resultado da licitação das 2 primeiras usinas, que estavam no lote "E" do certame, confirmou expectativas do mercado, que via amplo favoritismo dos orientais, mas frustrou uma projeção, tanto do governo quanto de analistas, de que haveria ao menos mais um grupo competindo pelas hidrelétricas da Cesp. O pagamento do bônus de outorga deverá ser feito em duas parcelas, com 65 por cento previstos para serem desembolsados ainda neste ano, o que deve ajudar o governo federal a fechar as contas de 2015. No total, o leilão espera arrecadar até 17 bilhões de reais, se todos lotes tiverem interessados, o que representaria a entrada de 11 bilhões de reais nos cofres do Tesouro ainda em 2015.

## NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

### ✓ **Melhora da confiança neste mês no Brasil**

Fonte: FGV

O índice de confiança do consumidor (ICC) subiu 1,3% entre outubro e novembro, enquanto o índice de confiança da construção (ICST) avançou 1,6 ponto no período divulgado pela FGV. Apesar da melhora do sentimento dos consumidores, o primeiro resultado positivo em 6 meses do indicador ainda o mantém em patamar bastante baixo. O principal responsável por esse comportamento foi o componente de expectativas, que avançou 2,1%, ao passo que a avaliação sobre a situação atual ficou praticamente estável. Na mesma direção, a confiança na construção foi impulsionada pelas expectativas, após 4 recuos seguidos. O índice de expectativas subiu 2,1 pontos, favorecido pelo maior otimismo com a demanda nos próximos 3 meses. O índice de situação atual também teve desempenho favorável, com alta de 1,1 ponto. De qualquer forma, e apesar dos sinais positivos na margem, as sondagens divulgadas ainda não sugerem reversão da tendência de retração da atividade nesses setores.

### ✓ **Banco do Brasil e Bradesco criam banco voltado para a população de baixa renda**

Fonte: Jornal do Comércio

O Bradesco e o Banco do Brasil receberam aval do Banco Central para operar um novo banco com foco na população de menor renda que funcionará em 2016 e terá na largada R\$ 1 bilhão em empréstimos e operações com cartões que virão da financeira Ibi Promotora, controlada pelos dois bancos. Nos últimos anos, as duas instituições estreitaram suas relações e lançaram várias empresas em sociedade: Alelo, Movera, Stelo, Livel e na financeira Ibi. O lançamento dessas companhias faz parte da estratégia definida pelo Bradesco e pelo Banco do Brasil na época de criação da Elo Participações. O Bradesco detém 50,01% da Elo Participações e o BB, os outros 49,99%. Ao lançar o banco para a baixa renda, Bradesco e BB miram cerca de 160 milhões de brasileiros que recebem até 3 salários mínimos mensais (R\$ 2.364) e que, em muitos casos, não têm conta em bancos. Números do Banco Central confirmam o potencial desse mercado: das 56 milhões de pessoas que tomaram crédito no ano passado, 34 milhões são de baixa renda. Além de crédito ao consumidor, o novo banco, que ainda não foi batizado, mas pode se chamar Elo, vai distribuir cartões de crédito e cartões pré-pagos. Também vai conceder empréstimos por meio dos cartões. O banco ajudará a desenvolver a bandeira de cartão de crédito Elo. No futuro, o novo banco poderá oferecer outros produtos financeiros para as classes C, D e E. Apesar do potencial, o público de baixa renda é o que registra maior índice de inadimplência. Por isso, o novo banco terá um modelo de concessão de crédito diferente da estrutura de outras instituições financeiras - concederá empréstimos de valores baixos. À medida que o cliente demonstre maior fôlego financeiro, ele poderá tomar empréstimos maiores.

### ✓ **Índice de Preços ao Produtor sobe em outubro sobre setembro no Brasil**

Fonte: IBGE

O Índice de Preços ao Produtor (IPP), que inclui preços da indústria extrativa e de transformação, registrou alta de 1,77% em outubro, informou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A taxa de setembro foi revisada de 3,03% para 2,99%. O IPP mede a evolução dos preços de produtos na "porta da fábrica", sem impostos e fretes, da indústria extrativa e de 23 setores da indústria de transformação. Considerando apenas a indústria extrativa, houve alta de 1,69% nos preços em outubro, após o salto de 12,50% em setembro. Já a indústria de transformação registrou avanço de 1,78% no IPP no mês de outubro, contra uma taxa de 2,70% em setembro. Com o resultado anunciado, o IPP de indústrias de transformação e extrativa acumula altas de 9,67% no ano e de 10,90% em 12 meses. O IPP registrou aumentos nos preços dos produtos de 17 das 24 atividades das indústrias extrativas e de transformação pesquisadas em outubro. As bebidas subiram 9,62% no mês, liderando o ranking de maiores aumentos, seguidas por perfumaria, sabões e produtos de limpeza (4,31%) e produtos de metal (3,02%). A atividade de madeira apresentou a maior queda, de 3,27%. No entanto, o maior impacto em outubro foi da atividade de alimentos, que subiu 2,79%, o equivalente a uma contribuição de 0,54 ponto porcentual para a taxa de 1,77% do IPP do mês. Outras influências relevantes fora de outros produtos

químicos (com impacto de 0,31 ponto porcentual), refino de petróleo e produtos de álcool (0,28 ponto porcentual) e bebidas (0,28 ponto porcentual).

## ✓ **Alteração da alíquota de importação de bens de informática e de capital**

**Fonte: Camex**

A Câmara de Comércio Exterior (Camex) altera para 2% as alíquotas "ad valorem" do Imposto de Importação incidentes sobre bens de informática e telecomunicação, na condição de ex-tarifário. A Resolução nº 111 está publicada no Diário Oficial da União e determina a alteração da alíquota até 30 de junho de 2017. A lista de produtos inclui equipamentos para marcação de caixa para embalagem de medicamentos (cartuchos) por meio de impressão; transceptores ópticos; conectores, sensores móveis, entre outros. Esses produtos tinham alíquotas do imposto de importação que variavam entre 15% e 10%. A Camex também editou a Resolução 112, que altera para 2% as alíquotas do imposto de importação incidentes sobre bens de capital, também na condição de ex-tarifários. Entre eles, tanques circulares fabricados em chapas de aço revestidas por epóxi fundido para armazenamento de água potável; motores marítimos de pistão; e fornos de reaquecimento de tarugos de aço. No caso dessa lista, alguns produtos tinham alíquota zero, que agora será elevada para 2%; e outros tinham alíquota de 5%, que será reduzida a 2% também.

## ✓ **Taxa de desemprego estável na RMSP**

**Fonte: SEADE/Dieese**

A Pesquisa de Emprego e Desemprego, realizada pela Fundação Seade e pelo Dieese, mostram que a taxa de desemprego total na Região Metropolitana de São Paulo permaneceu relativamente estável, ao passar de 14,2%, em setembro, para os atuais 14,3%, em movimento atípico para o período, quando usualmente diminui. Em outubro, o contingente de desempregados foi estimado em 1.598 mil pessoas, 17 mil a mais do que no mês anterior. Esse resultado decorreu da variação positiva do nível de ocupação (geração de 24 mil postos de trabalho, ou 0,3%), insuficiente para absorver a ampliação da População Economicamente Ativa (41 mil pessoas ingressaram no mercado de trabalho da região, ou 0,4%). No mês em análise, o nível de ocupação variou positivamente (0,3%) e o contingente de ocupados foi estimado em 9.574 mil pessoas. Sob a ótica setorial, esse resultado decorreu do aumento na Construção (3,0% ou 20 mil postos de trabalho), do Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas (0,3% ou 5 mil), da Indústria de Transformação (0,2% ou 3 mil), que mais que compensaram a pequena redução nos Serviços (-0,5% ou eliminação de 25 mil postos de trabalho). Entre agosto e setembro de 2015, retraíram-se os rendimentos médios reais de ocupados (-1,3%) e assalariados (-1,4%), passando a equivaler a R\$ 1.860 e R\$ 1.883, respectivamente.

## ✓ **Cheques devolvidos apresentam maior número no acumulado deste ano no Brasil**

**Fonte: Boa Vista SCPC**

O número de cheques devolvidos <sup>1</sup>(segunda devolução por falta de fundos) como proporção do total de cheques movimentados atingiu 2,15% no acumulado de janeiro a outubro de 2015, registrando o pior resultado para o período desde 2006, de acordo com a Boa Vista SCPC. No acumulado de 2015, considerando apenas os cheques devolvidos, houve recuo de 4,5% em relação ao mesmo período de 2014. Na mesma base de comparação, os cheques movimentados diminuíram 10,8%. A devolução foi 6,7% menor para as pessoas físicas e 1,2% maior para as pessoas jurídicas. O percentual de cheques devolvidos sobre os movimentados recuou em outubro de 2015, ficando em 2,15% sobre o resultado de 2,17% de setembro de 2015. Em contrapartida, o indicador foi maior na comparação com outubro do ano anterior, quando havia registrado 1,93%. Os cheques devolvidos aumentaram 1,0% na comparação mensal, enquanto os cheques movimentados cresceram em 1,5%, o que contribuiu para a queda do percentual no período.

<sup>1</sup> O Indicador de Cheques Devolvidos da Boa Vista SCPC é a proporção de cheques devolvidos (segunda devolução por insuficiência de fundos) sobre o total de cheques movimentados, que é o total de cheques compensados somados aos devolvidos.

✓ **Bolívia anuncia investimento público de US\$ 8,2 bilhões para 2016**

Fonte: CEIRI

O presidente Evo Morales anunciou o aumento de US\$ 1 bilhão em investimentos públicos, comparado ao ano de 2015 (que foi de US\$ 7,2 bilhões), chegando a 8,2 bilhões de dólares. O Presidente boliviano declarou ainda que a Bolívia terá o maior crescimento econômico da região. Desde o início do Governo Morales, a Bolívia vem aumentando, anualmente, o volume de investimentos públicos. Em 2005, este valor era de US\$ 600 milhões. Apesar da queda internacional do preço das *commodities*, a expectativa do Governo boliviano é de que o Produto Interno Bruto (PIB) do país cresça 5,0%.

## NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

✓ **Cai o movimento no comércio brasileiro**

Fonte: Boa Vista SCPC

O movimento do comércio caiu 2,2% em outubro, na variação acumulada em 12 meses (novembro de 2014 até outubro de 2015 contra os 12 meses antecedentes), de acordo com dados sem ajustes sazonal, apurados pela Boa Vista SCPC. No acumulado do ano até outubro houve recuo de 2,6% frente ao mesmo período de 2014, ainda sem ajuste. Para a variação mensal, houve elevação de 0,4% na análise dos dados ajustados sazonalmente. Desde julho deste ano, o indicador entrou em território negativo e em suas últimas aferições vem acelerando esta tendência. Fatores macroeconômicos como elevação de juros, piora do mercado de trabalho e inflação em patamar elevado continuarão afetando de forma intensa a confiança e o poder de compra do consumidor. Dentre os principais setores, o setor de “Móveis e Eletrodomésticos” apresentou alta de 4,0% entre setembro e outubro, descontados os efeitos sazonais. Nos dados sem ajuste sazonal, a variação acumulada em 12 meses foi de -4,3%. A categoria de “Tecidos, Vestuários e Calçados” caiu no mês, -1,9%, expurgados os efeitos sazonais. Já na comparação da série sazonal, nos dados acumulados em 12 meses houve recuo de 3,9%. A atividade do setor de “Supermercados, Alimentos e Bebidas” ficou estável no mês na série dessazonalizada. Na série sem ajuste acumulada em 12 meses houve queda de 1,3%. Por fim, o segmento de “Combustíveis e Lubrificantes” apresentou retração de 0,4% no mês –dados dessazonalizados. Na série sem ajuste por sazonalidade, a tendência de longo prazo (dados acumulados em 12 meses) caiu 1,9%.

✓ **Indústria brasileira de bens de capital opera no nível mais baixo desde 2006**

Fonte: ABIMAQ/ABINEE

A produção nas fábricas de máquinas e equipamentos, que funciona como termômetro da disposição das empresas em geral de investir, caiu 23,6% neste ano sobre 2014, num sinal de que a economia ainda vai demorar a reagir. Entre jan-set, o nível da produção apurado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) ficou em 79,2, uma queda de 23,6% na comparação com o mesmo período de 2014. O setor é considerado o coração da indústria e um termômetro de como está o investimento do País. No melhor momento, o nível de produção chegou a 113,5 nos 9 primeiros meses de 2013. A forte redução na atividade de bens de capital pode ser explicada pela piora do quadro da economia brasileira.



## MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA\*

Maiores altas da Bolsa ↑			
24/11/2015			
Desempenho da bolsa			
GERDAU PN N1	6,95	R\$ 6,15	↑
PETROBRAS ON**	5,68	R\$ 10,41	↑
SID NACIONAL ON	5,41	R\$ 6,04	↑
PETROBRAS PN**	5,19	R\$ 8,50	↑
USIMINAS PNA N1	4,36	R\$ 2,63	↑



Maiores baixas da Bolsa ↓			
24/11/2015			
Desempenho da bolsa			
OI ON N1	-4,02	R\$ 3,10	↓
RUMO LOG ON NM	-3,98	R\$ 6,50	↓
P.ACUCAR-CBD PN N1	-3,63	R\$ 52,52	↓
CESP PNB N1**	-3,45	R\$ 14,80	↓
TIM PART S/A ON NM	-2,91	R\$ 8,32	↓

\* Referente ao fechamento do dia anterior.

\*\*Empresas do setor elétrico.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

## TAXAS DE CÂMBIO\*

Câmbio				
Vigência 25/11/2015				
			Compra	Venda
	Dólar (Ptax*)	↑	3,7682	3,7688
	Euro (Ptax*)	↑	3,9864	3,9878

\*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos dealers durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

## ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção									
	Set.15	Ago.15	Julho.15	Junho.15	Mai.15	Abr.15	Mar.15	Fev.15	Jan.15
IBC-Br (%)	...	...	...	...	0,03	-0,84	...	0,36	-0,11
Produção industrial Total (%)	...	-1,2	-1,5	...	0,60	-1,20	-0,80	-0,90	0,30
IPCA	0,54	0,22	0,62	0,79	0,74	0,71	1,32	1,22	1,24
INPC	0,51	0,25	0,58	0,77	0,99	0,71	1,51	1,16	1,48
IGP-DI	1,42	0,40	0,58	0,68	0,40	0,92	1,21	0,53	0,67
									2015 (*)
PIB (%)									-1,20
PIB Agropecuária									1,60
PIB Indústria									-2,90
PIB Serviços									-0,50

(\*)Dados do IBGE segundo a nova metodologia de cálculo. 2º semestre de 2015, acum. nos últimos 12 meses.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

## ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

### Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

### Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

### Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

### Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

### DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

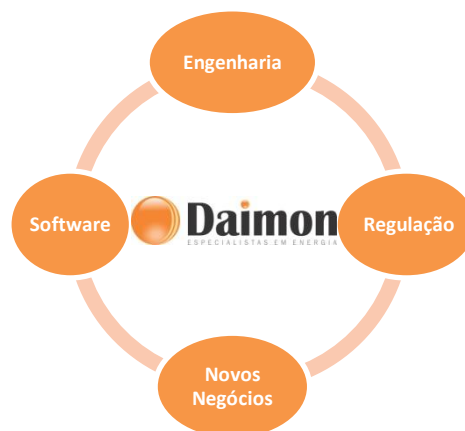
Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

[faleconosco@daimon.com.br](mailto:faleconosco@daimon.com.br)

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

[www.daimon.com.br](http://www.daimon.com.br)



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da **Daimon Engenharia e Sistemas** não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Conseqüentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.